



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**  
Centro de Letras, Comunicação e Artes  
Mestrado Profissional em Letras em Rede



---

ANGELITA FERNANDES DA SILVA

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO GÊNERO  
TEXTUAL DEBATE PÚBLICO REGRADO**

Cornélio Procópio  
2021

ANGELITA FERNANDES DA SILVA

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO GÊNERO  
TEXTUAL DEBATE PÚBLICO REGRADO**

Produto educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marilúcia dos Santos Domingos Striquer

Cornélio Procópio  
2021

## CONVERSA COM O PROFESSOR

Este caderno didático é resultado de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional, PROFLETRAS, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Seu intuito é orientar os educadores na condução da prática docente, visando ao desenvolvimento das capacidades de linguagem de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental para a produção textual oral do debate público regrado. Para a elaboração deste material, pautamo-nos pela base teórico-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), que sugere a modelização do gênero e a construção de sequências didáticas de gêneros (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; BARROS; STRIQUER; GONÇALVES, 2019).

A modelização é, basicamente, um processo que se realiza a fim de que os elementos que caracterizam o gênero sejam conhecidos. Para tanto, o ISD sugere alguns procedimentos, que, em síntese, envolvem conhecer a definição teórica do gênero em estudo; depois, a análise dos elementos que formam as condições de produção e a arquitetura interna dos textos exemplares do gênero em questão. Os resultados apresentam, então, as características regulares do gênero. Barros (2012) definiu esse processo como a construção de um modelo teórico do gênero, que possibilita ao investigador, a partir disso, eleger quais dimensões do gênero serão tomadas como objeto de ensino e aprendizagem para um ano escolar. Assim, tem-se um modelo didático.

Nesse sentido, para a construção de um modelo teórico do gênero (BARROS, 2012), a fim de apreender as suas especificidades, delimitamos como objeto de investigação um debate público regrado composto por 4 blocos, realizado em novembro de 2014 pela organização do Programa “Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro”, que reuniu, na cidade de Brasília, Distrito Federal, 125 alunos do Ensino Médio, semifinalistas da categoria Artigo de Opinião, das cinco regiões brasileiras, organizado sobre a temática: Redes sociais e juventude<sup>1</sup>.

Como modelo didático, isto é, um exemplar que expõe os elementos transformados em conteúdo no Caderno didático, com a intenção de servir de

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu>. Acesso em 12 de dezembro de 2020.

parâmetro para os alunos produzirem um debate público regrado, ao final da implementação do Caderno didático, utilizamos o mesmo que foi produzido no contexto da Olimpíada de Língua Portuguesa. Nosso modelo teórico/didático do debate público regrado, apresentamos a seguir.

### **O gênero textual debate público regrado**

Segundo os estudiosos do ISD, a primeira etapa para a modelização de um gênero é aplicar o princípio de legitimidade, ou seja, dar a conhecer os estudos teóricos apresentados por especialistas do gênero. Assim, a definição de debate, conforme Costa (2008, p.75):

DEBATE (v. COLÓQUIO, CONVERSA/ CONVERSAÇÃO, DEBATE, DIÁLOGO, DISCUSSÃO, FÓRUM, E. FÓRUM ou FÓRUM VIRTUAL): no cotidiano, trata-se de uma discussão (v). Acirrada, altercação, contenda por meio de palavras ou argumentos ou exposição de razões em defesa de uma opinião ou contra um argumento, ordem, decisão etc. [...] Pertencente mais comumente à comunicação oral, em todos seus tipos predomina a linguagem argumentativa e/ou expositiva. Este gênero coloca em jogo capacidades humanas fundamentais sob o ponto de vista: (i) linguístico, como as técnicas de retomada do discurso do outro, marcas de refutação etc. (ii) cognitivo: como as capacidades crítica e social (escuta e respeito pelo outro) e (iii) individual: como as capacidades de se situar, tomar posição, de construção de identidade.

Já Dolz, Schneuwly e De Pietro (2004) expõem uma classificação que se divide em três tipos:

- ✓ **Debate de opinião de fundo controverso:** utilização de argumentos para expor um ponto de vista, a fim de influenciar o outro, ou até mesmo modificar a sua própria opinião. Posicionamentos a favor ou contra as cotas raciais nas universidades constitui um exemplo de tema possível para esse tipo de debate.
- ✓ **Debate deliberativo:** uso de argumentos para tomar uma decisão coletiva. Como exemplo, podemos citar o debate em torno da questão: aonde ir na viagem de formatura.
- ✓ **Debate para resolução de problemas:** busca de solução de um conflito através de contribuições coletivas. Algumas questões como: Por que acontece erupção dos vulcões? ou: Como funciona o sistema respiratório? – seriam temas possíveis para iniciar esse tipo de debate.

Dolz, Schneuwly e De Pietro (2004, p. 251), por “razões de ordem prática”, em um de trabalho de pesquisa e ensino, escolheram o debate de opinião de fundo controverso como objeto de ensino e aprendizagem, porém, relataram que durante o trabalho em sala de aula, perceberam que as atividades com os alunos giravam sempre em torno de uma repetição. Por esse motivo, amparados em Miller (1987) e Nonnon (1996/1997) encontraram no debate público regrado o instrumento que melhor atendia às expectativas para o ensino da atividade de debater. Segundo Dolz, Schneuwly e De Pietro (2004), com o debate público regrado, os alunos “desenvolvem seus conhecimentos, ampliando seu ponto de vista, questionando-o e integrando – em diferentes graus – o ponto de vista dos outros debatedores” (p. 259).

Costa (2008), em sua obra “Dicionário de gêneros textuais”, apresenta o debate público regrado, como aquele que se aproxima dos debates usados pelos meios de comunicação, em período eleitoral, que conta com regras e a presença de um moderador, o qual assegura o papel de síntese, reenfoque, reproposição e não permite uma dispersão desnecessária dos participantes em relação ao tema em pauta.

Conforme Dolz, Schneuwly e De Pietro (2004), é importante, em sala de aula, que o tema escolhido para se trabalhar esse tipo de debate seja controverso, ou seja, admita a coexistência de opiniões diferentes; permita um progresso real dos alunos (em relação ao conteúdo); que o tema tenha implicações reais na vida dos discentes, e não seja passional ao extremo, o que pode bloquear a evolução das posições ou da discussão. Os autores também afirmam que o debate público regrado coloca seu foco menos sobre as dimensões polêmicas e mais sobre sua finalidade de construção coletiva do saber sobre um assunto dado, ou seja, permite aos alunos desenvolverem seus conhecimentos, ampliando seu ponto de vista, questionando-o e integrando-o – em diferentes graus – ao ponto de vista de outros debatedores, e não visa somente a objetivos instrumentais de competência discursiva (saber reformular, refutar, modalizar etc.) mas também a objetivos mais gerais, tais como a relação que os alunos mantêm com o mundo do discurso.

O quadro a seguir traz os elementos característicos do debate público regrado, resultado da modelização que realizamos. Conforme Bronckart (2009), o contexto de produção refere-se aos os elementos que explicam o propósito comunicativo do texto, o tema, o meio de circulação e seus interlocutores; e a arquitetura interna abrange a infraestrutura textual, os mecanismos enunciativos e de textualização do gênero.

Quadro 01 – Síntese das características do debate público regrado

Elementos do contexto de produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática social: enquadra-se no domínio social de comunicação e discussão de problemas sociais controversos, com o aspecto tipológico predominante de argumentar e capacidades de linguagem dominante pela sustentação, refutação e negociação de tomadas de posição;</li> <li>- Gênero multimodal com predomínio da oralidade;</li> <li>- Pertence ao campo atuação na vida pública e ao campo jornalístico-midiático;</li> <li>- Emissores: todos os participantes convidados ou inscritos para participar do debate;</li> <li>- Destinatários: alunos, professores e outros interessados;</li> <li>- Papel discursivo dos participantes: organizador, moderador, debatedor e, por vezes, jurado e auxiliares;</li> <li>- Finalidade: promover uma discussão entre os participantes sobre um tema pré-estabelecido e de interesse social, na qual os interlocutores têm oportunidades de discutir, apresentar argumentos e contra-argumentos que justifiquem a posição defendida;</li> <li>- Tema: deve ser controverso, permitir um progresso real em relação ao conteúdo, ter implicações reais na vida dos debatedores e não ser passional ao extremo;</li> <li>- Suporte: programas de debate, mídias digitais, internet e rede televisiva;</li> <li>- Meio de circulação: ambientes escolares, residenciais, políticos, jornalísticos e todos os outros meios que queiram promover uma discussão sobre um tema de interesse social.</li> </ul>
Elementos discursivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura geral do texto: constituída por três etapas: planeamento, execução e avaliação. É na etapa do planeamento que o roteiro que orientará o debate é produzido. A etapa de execução ainda é subdividida em três momentos – abertura, perguntas e respostas, e encerramento;</li> <li>- Tipos de discurso: discurso interativo com marcas da 1ª pessoa do discurso no plural;</li> <li>- Sequências predominantes: sequência argumentativa e dialogal.</li> </ul>
Elementos linguístico-discursivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomadas textuais por substituição pronominal e por zeugma. Há repetição de palavras para produzir efeito de ênfase e para reiterar uma referência e marcar a unidade semântica do texto;</li> <li>- São utilizados verbos que indicam estado e ação, com predominância do presente do indicativo e foco narrativo em primeira pessoa;</li> <li>- Há uso de operadores argumentativos;</li> <li>- Linguagem formal, com a escolha lexical condicionada à idade cronológica dos participantes;</li> <li>- As vozes presentes nos textos são as do moderador, as dos debatedores, as sociais e as de autoridades científicas. Também há referências a dados estatísticos, históricos e constitucionais.</li> </ul>

Fonte: A própria autora

Em detalhamento, destacamos a estrutura que assume o debate público regrado, segundo Oliveira e Araújo (2018):

### Quadro 02 – Estrutura do debate público regrado

Abertura	Perguntas e respostas	Encerramento
O moderador apresenta o tema a ser debatido fazendo uma introdução sobre o assunto, sem apresentar um juízo de valor. Apresenta os debatedores, os jurados e as regras que nortearão o debate, e abre a sessão por meio de uma pergunta direcionada a um debatedor.	O debatedor apresenta sua tese, fundamentando-a com argumentos. O moderador faz perguntas sobre a posição defendida ou direciona a pergunta a outro debatedor, que pode apresentar apenas uma dúvida, que deve ser esclarecida ou respondida com um contra-argumento. Quando há participantes em grupo, os alunos selecionam outro debatedor para apresentar o contra-argumento.	O moderador solicita aos debatedores que façam suas considerações finais e, se for o caso, que proponham uma resolução para a questão colocada. Faz os agradecimentos e finaliza o debate.

**Fonte:** Adaptado de Oliveira e Araújo (2018)

Em relação à linguagem do debate público regrado, esse gênero não se constitui apenas da modalidade oral, ele é multissemiótico, isto é, se constitui de diversos tipos de linguagens. Segundo Nascimento (2015, p. 219), muito dos gêneros orais “são multimodais, pois possuem mais de uma modalidade de comunicação para a realização de um único ato comunicativo”. A autora afirma, ainda, que a linguagem oral, com suas entonações particulares, articula-se à linguagem corporal e a outras formas semióticas de expressão (por exemplo, enquanto fala, a professora gesticula e desenha na lousa). A seguir, apresentamos um quadro indicando como o debate é formado por várias linguagens:

### Quadro 03 – O multissemiótico no debate público regrado

Tipos de linguagem	Semiotização
Oral	Utilizada para a comunicação dos participantes.
Audiovisual	<i>Slides</i> e vídeos – usados como complemento, a fim de tornar a apresentação mais atrativa.
Corporal	Postura, gestos, movimentos corporais e expressões faciais – expressam os sentimentos dos participantes e acrescentam expressividade à fala.
Prosódico	Entonação, intensidade, volume, timbre, ritmo e pausas – proporcionam aos participantes destacar alguns momentos da fala, bem como expressar os sentimentos.
Escrita	- Anotações: lembretes escritos para auxiliar os debatedores no momento de suas falas.

**Fonte:** A própria autora

Todos os elementos multissemióticos citados no quadro anterior podem ser observados durante a exibição do vídeo<sup>2</sup> do debate público regrado.

A seguir, apresentamos a sinopse da sequência didática do gênero debate público regrado, a qual expõe e detalha as oficinas que formam o caderno didático.

Quadro 04 – Sinopse da sequência didática do gênero debate público regrado

OFICINAS		OBJETIVOS	ATIVIDADES
01	Em foco: o debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostrar que as pessoas podem ter opiniões divergentes sobre determinados assuntos; e que as opiniões podem ser apresentadas por meio de diferentes gêneros, entre eles o debate;</li> <li>- Indicar a necessidade de se conhecer os diversos pontos de vista de uma questão;</li> <li>- Mobilizar reflexões a respeito do desenvolvimento das potencialidades argumentativas que o gênero em questão pode proporcionar.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discussão sobre algumas questões polêmicas e reflexão sobre as respostas dadas;</li> <li>2. Leitura do conto “Os sete sábios e o elefante” e questões de compreensão;</li> <li>3. Apresentação do filme “O grande desafio”, de Denzel Washington e discussão sobre a temática abordada;</li> <li>4. Apresentação dos diversos gêneros argumentativos.</li> </ol>
02	Reconhecendo o gênero textual debate público regrado	- Conhecer o debate público regrado como um gênero pertencente a diferentes contextos sociais, sobretudo, como ele se realiza em sala de aula.	1. Atividades de diagnóstico do conhecimento prévio dos alunos sobre o debate público regrado.
03	O contexto de produção do debate público regrado	- Conhecer e compreender os elementos do contexto de produção do debate público regrado.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atividade sobre o papel discursivo dos participantes;</li> <li>2. Apresentação da parte introdutória do vídeo sobre o debate promovido pela OLP e pesquisa de outros debates públicos regrados para identificação e análise dos elementos contextuais.</li> </ol>
04		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o plano geral, ou seja, a estrutura do debate público regrado;</li> <li>- Reconhecer a sequência argumentativa e a sequência dialogal que predominam na organização textual do gênero;</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação de trechos do debate da OLP para exemplificação da estrutura do debate público regrado;</li> <li>2. Definição e compreensão dos verbos opinar e argumentar;</li> <li>3. Apresentação e identificação dos vários tipos de argumentos;</li> </ol>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu>. Acesso em 22 de outubro de 2019.

	Os elementos discursivos e os linguístico-discursivos que constituem o debate público regrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as diversas vozes que podem estar presentes em um texto;</li> <li>- Verificar quais operadores argumentativos podem ser usados durante a defesa de uma ideia;</li> <li>- Identificar as características do discurso interativo presente no debate público regrado;</li> <li>- Diferenciar a linguagem formal e a informal, entendendo a diferença dos contextos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4. Análise da transcrição de um trecho do debate da OLP com foco nos argumentos e nos operadores argumentativos utilizados;</li> <li>5. Atividade sobre o discurso interativo;</li> <li>6. Exibição de um vídeo com uma enquete que servirá de base para a construção de uma sequência dialogal.</li> </ul>
05	Os elementos multissemióticos que constituem o debate público regrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os elementos multissemióticos que constituem o debate público regrado;</li> <li>- Reconhecer que a postura corporal do participante também é parte da construção da mensagem;</li> <li>- Verificar quais elementos cinésicos voltados para o âmbito da gestualidade que interferem na mensagem transmitida;</li> <li>- Identificar os elementos prosódicos responsáveis pela boa comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Análise da postura corporal em uma imagem e apresentação do vídeo “Postura corporal em suas apresentações”;</li> <li>2. Dinâmica de representação corporal;</li> <li>3. Atividades práticas sobre os elementos que contribuem para o desenvolvimento de uma fala clara e audível;</li> <li>4. Análise dos elementos multissemióticos presentes no debate realizado pela Olimpíada de Língua Portuguesa.</li> </ul>
06	Produção final	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o planejamento do debate público regrado;</li> <li>- Elaborar um roteiro para o debate público regrado;</li> <li>- Produzir um debate público regrado com os alunos;</li> <li>- Averiguar o desenvolvimento das capacidades de linguagem oral dos alunos na produção do debate público regrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Planejando o debate público regrado;</li> <li>2. Leitura e análise do roteiro utilizado nas eleições de 2018 e construção de um roteiro para a realização do debate público regrado da sala;</li> <li>3. Produção oral de um debate público regrado;</li> <li>4. Avaliação.</li> </ul>

**Fonte:** A própria autora

Vale ressaltar que a proposta de atividade pode ser modificada de acordo com as necessidades e o interesse do professor, considerando o contexto e o público escolhido.

## OFICINA 1

### EM FOCO: O DEBATE

Professor, na etapa inicial da sequência didática de gêneros, os alunos devem perceber a importância do debate público regrado como um meio pelo qual eles podem se posicionar de forma crítica, em situações discursivas tanto dentro como fora da sala de aula.

Objetivos:

- Mostrar que as pessoas podem ter opiniões divergentes sobre determinados assuntos; e que as opiniões podem ser apresentadas por meio de diferentes gêneros, entre eles o debate público regrado;
- Indicar a necessidade de se conhecer os diversos pontos de vista de uma questão;
- Mobilizar reflexões a respeito do desenvolvimento das potencialidades argumentativas que o gênero em questão pode proporcionar.

### ATIVIDADE 1

#### QUESTÕES POLÊMICAS

Professor, para iniciar a primeira atividade, propomos algumas questões polêmicas para serem discutidas, as quais acreditamos que sejam próximas à realidade social dos discentes de uma forma geral. Essas questões podem ser alteradas, de acordo com o contexto em que os estudantes estão inseridos. Procure conduzir a discussão de forma que opiniões diferentes sejam confrontadas.

Leia com atenção as questões a seguir. Depois, responda de forma oral:

a) A educação a distância realmente funciona?

*É possível que alguns alunos defendam que a educação a distância realmente funciona e que puderam comprovar isso, estudando através das videoaulas quando ocorreu o isolamento social durante a epidemia da Covid-19; já outros alunos podem argumentar que encontraram muita dificuldade em realizar as atividades sem o auxílio de um professor presencial; portanto, que a educação à distância não funciona.*

b) A redução da maioria penal ajudaria a diminuir a criminalidade?

*É possível que parte dos alunos se posicione a favor de que a redução da maioria penal ajudaria a diminuir a criminalidade, alegando que com 16 anos, o adolescente já sabe definir o que é certo e errado; enquanto isso, outros podem ser contra, afirmando que o adolescente ainda não possui maturidade suficiente para responder pelos seus atos.*

c) As cotas raciais nas universidades são necessárias?

*É possível que alguns adolescentes digam que as cotas raciais nas universidades não são necessárias, pois os pretos e afrodescendentes têm a mesma capacidade de conquistar vagas que as pessoas de outras etnias; outros podem afirmar que as cotas raciais nas universidades são uma forma de reparar todo o mal causado pela escravidão.*

### **TROCANDO IDEIAS**

Agora, responda, também de forma oral:

d) Todos os alunos têm a mesma opinião sobre cada um dos assuntos?

*Os alunos provavelmente respondam que eles possuem opiniões diferentes sobre os assuntos abordados.*

e) Por que as pessoas têm opiniões diferentes sobre esses assuntos?

*Sugestão de resposta: As pessoas têm opiniões diferentes sobre esses assuntos provavelmente porque possuem experiências de vida, personalidades, educação familiar, culturas, valores pessoais diferentes umas das outras, o que as levam a se posicionar e a ver os fatos de maneiras diversas.*

f) Isso acontece na sociedade com outros assuntos? Por quê?

*Sugestão: Esse fato acontece em nossa sociedade com muitos assuntos, principalmente com aqueles polêmicos, pois as pessoas geralmente analisam apenas um aspecto da questão, diante de suas experiências de vida, personalidade, educação familiar, cultura, valores pessoais, por vezes se esquecendo de ver o problema de maneira geral. Entretanto, assuntos como esses (abordados nas três questões iniciais) sempre têm os prós e contras que devem ser analisados com parcimônia.*

g) É importante saber respeitar a opinião do próximo, mesmo que você não concorde com a posição do outro? Por quê?

*Sugestão: Sim, é importante saber respeitar a opinião do próximo, mesmo que eu não concorde com a sua posição, pois todas as pessoas têm o direito de expressar a própria opinião, e o respeito deve prevalecer acima de todas as coisas.*

### **ATIVIDADE 2**

#### **DIFERENTES PERSPECTIVAS**

Professor, nesse momento você trabalhará com o conto indiano “Os sete sábios e o elefante”. Primeiramente, peça aos alunos que façam a leitura, depois, devem responder a algumas questões que os levarão a perceber a importância de conhecer os diversos pontos de vista sobre um assunto, evitando, dessa forma, cometer o mesmo erro dos sábios, personagens do conto.

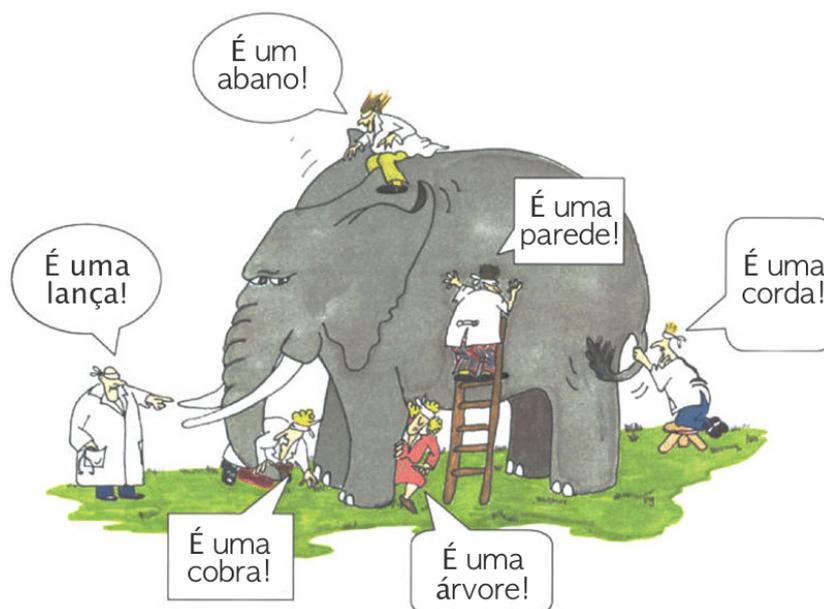


Imagem adaptada. Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/visoes-da-ciencia/vc-a-lenda> . Acesso em 05 de maio de 2020.

### Os sete sábios e o elefante

A história dos sete homens sábios e um elefante teve origem no subcontinente indiano. Diz a lenda que numa cidade viviam sete sábios cegos, que davam conselhos a todas as pessoas que os consultavam para resolver seus problemas. Os homens eram amigos, mas mantinham uma competitividade acirrada, e acabavam discutindo o tempo todo para evidenciar quem era mais sábio.

Um dia, depois de uma conversa cansativa sobre a verdade, o sétimo sábio se aborreceu, resolveu ir embora para as montanhas, e disse aos amigos:

– Somos homens cegos e talvez possamos ouvir e entender melhor que as outras pessoas a verdade da vida. Mas vocês ficam discutindo como se quisessem ganhar uma aposta, um jogo. Cansei dessa competição! Vou-me embora.

Um dia, um comerciante chegou à cidade montado num belo elefante africano. As pessoas nunca tinham visto um animal daquele porte, nem mesmo os sábios cegos, e todos saíram à rua para vê-lo. Os cegos rodearam o elefante para tocá-lo e o primeiro sábio apalpou a barriga do animal e disse:

– É muito parecido com uma parede!

O segundo sábio, tocando nas suas presas, o corrigiu:

– É muito parecido com uma lança!

O terceiro sábio, que segurava a tromba do elefante, retrucou:

– É muito parecido com uma cobra!

A mão do quarto sábio acariciava o joelho do elefante, e o sábio contestou:

– É muito parecido com uma árvore!

O quinto sábio gritou, quando mexia nas orelhas do elefante:

– É muito parecido com um abano!

O sexto sábio, irritado, rebateu:

– Todos vocês estão errados! O elefante é muito parecido com uma corda! – disse, tocando a pequena cauda do elefante.

E, alvoroçados, os seis sábios ficaram discutindo. Até que o sétimo sábio cego, descendo das montanhas, apareceu conduzido por uma criança. Ao ouvir a contenda, pediu ao menino que desenhasse no chão a figura do elefante. Quando bateu os contornos do desenho, percebeu que todos os sábios estavam certos e iludidos ao mesmo tempo. Agradeceu ao menino e afirmou:

– É assim que os homens se comportam perante a verdade. Pegam apenas uma parte, pensam que é o todo, e continuam tolos!

(História adaptada de Heloisa Prieto e John Godfrey Saxe) Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/visoes-da-ciencia/vc-a-lenda> . Acesso em 05 de maio de 2020.

## ESTUDO DO TEXTO

a) Os sete sábios eram amigos, mas viviam discutindo. Por que isso acontecia?

*Sugestão: Os sábios eram amigos, mas viviam discutindo porque sempre estavam competindo e querendo provar quem era o mais sábio.*

b) O que provocou a discussão entre os sábios quando tocaram o elefante?

*Sugestão: A discussão entre os sábios quando tocaram o elefante foi provocada pelo simples fato de cada um analisar apenas um membro físico do elefante, ou seja, apenas uma característica física, e tomá-la como base para caracterizar o elefante como um todo.*

c) Esse fato que aconteceu com os sábios também acontece em nossa sociedade? Isto é, as pessoas, às vezes, analisam um assunto, uma situação, a partir de apenas um ponto de vista? Justifique as suas respostas.

*Sugestão: Sim, esse fato que aconteceu com os sábios também acontece em nossa sociedade, já que existem pessoas que analisam um assunto sob apenas um ponto de vista, o que geralmente leva a uma visão fragmentada e errônea da questão.*

d) Como o sétimo sábio descobriu que todos os outros estavam errados e que o animal era um elefante?

*Sugestão: O sétimo sábio descobriu que todos estavam errados e que o animal investigado era um elefante, após analisar por completo a imagem que o menino desenhou, observando, assim, todas as partes que o compõem.*

e) Qual analogia podemos fazer entre a atitude do sétimo sábio e a esperada por nós perante os assuntos ditos polêmicos?

*Sugestão: A analogia que podemos fazer entre a atitude do sétimo sábio e a esperada por nós perante os assuntos polêmicos, é que sempre devemos procurar conhecer todos as perspectivas, ou seja, devemos identificar todos os pontos de vista sobre uma questão/situação para depois formarmos uma opinião.*

### **ATIVIDADE 3**

#### **FILME “O GRANDE DESAFIO”**

Professor, nesse momento, sugerimos, como uma atividade complementar, que os alunos assistam ao filme “O grande desafio”, de Denzel Washington, cujo título original é “The great debaters” e retrata a história verídica de Melvin B. Tolson, um professor universitário do Texas, que em 1935, ensinou seus alunos a debaterem e a usar o poder transformador que o debate pode gerar. Retrata ainda, as regras do debate, o seu poder persuasivo, a capacidade da pesquisa de induzir ao conhecimento, além de abordar questões polêmicas, como racismo, religião, política, entre outras. Para começar, faça a leitura da sinopse e dos dados bibliográficos da obra, em seguida, apresente o filme.

Após assistirem, os alunos podem posicionar as carteiras em formato de círculo para debaterem sobre a temática tratada no filme, e, também como e por que os debates acontecem.



Data de lançamento desconhecida / 2h 06min / Drama, Biografia

Direção: [Denzel Washington](#)

Elenco: Denzel Washington, Nate Parker, Jurnee Smollett-Bell

Nacionalidade EUA

VER O TRAILER

ADOROCINEMA

★★★★☆ 3,0

NOTAR :



VOU VER



ESCREVER MINHA CRÍTICA



## SINOPSE E DETALHES

Melvin Thompson (Denzel Washington) é um brilhante professor e amante das palavras. Embora tenha convicções políticas que possam atrapalhar sua carreira, ele decide apostar nos seus alunos para formar um grupo de debatedores e colocar a pequena Wiley College, do Texas, no circuito dos campeonatos entre as universidades. Mas o seu maior objetivo é enfrentar a tradição de Harvard diante de uma enorme platéia. Inspirado em fatos reais. (RC)

Título original

The Great Debaters

Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-57931/> . Acesso em 07 de maio de 2020.

## ATIVIDADE 4

### CONHECENDO OS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS

Professor: ofereça aos discentes alguns exemplares dos gêneros textuais: a) artigo de opinião, editorial, carta de reclamação, carta do leitor, cartum, charge, redação de vestibular e redação do ENEM – para que os alunos conheçam os gêneros escritos que têm a função social de expor opiniões; b) gêneros orais que têm a mesma função: debate.

Encaminhe a atividade de forma a levar os alunos a compreenderem que, em todos esses textos, o autor apresenta um ponto de vista (uma opinião) a respeito do assunto tratado. Promova uma atividade para que eles identifiquem o tema e o ponto de vista do autor sobre o tema em cada um dos exemplares oferecidos.

1º Debate: Debate político 2012, 2º bloco - TV Cultura

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dWrxmNbhe8U>

2º Debate: Redes sociais e juventude - Programa “Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro – bloco 1”

Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu>

a) Quais os tipos de textos em que podemos expressar, de forma escrita, nossas opiniões?

*Sugestões: Os textos em que podemos expressar, de forma escrita, nossas opiniões são: artigos de opinião, editoriais, cartuns, charges, resenhas críticas, cartas de reclamação, cartas do leitor, redações de vestibular e do ENEM, fóruns virtuais, entre outros.*

b) Quais os tipos de textos em que podemos expressar, de forma oral, nossas opiniões?

*Sugestões: Os textos em que podemos expressar, de forma oral, nossas opiniões são: palestras, debates, comícios, discursos jurídicos de defesa, discursos jurídicos de acusação, assembleias, manifestações de grupos profissionais defendendo seus direitos, diálogos argumentativos, entre outros.*

Neste material, vamos conhecer um dos modos de apresentar e debater nossas opiniões: o debate público regrado. O debate é um meio pelo qual podemos nos posicionar de forma crítica, frente a um tema, em situações dentro e fora da sala de aula. Ao final, então, vamos eleger um tema que consideramos polêmico para debatê-lo por meio de um debate público regrado.

## OFICINA 2

### RECONHECENDO O GÊNERO TEXTUAL DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, as próximas atividades são para diagnosticar o que os alunos sabem sobre o debate público regrado.

Objetivo:

- Conhecer o debate público regrado como um gênero pertencente a diferentes contextos sociais, sobretudo, como ele se realiza em sala de aula.

### ATIVIDADE 1

#### DEFINIÇÃO DO DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, como nesse momento a atividade é somente para diagnosticar o que os alunos sabem sobre o debate público regrado, procure acolher todas as respostas dadas pelos alunos.

Segundo o dicionário Aulete, debate é:

1. Discussão em que se apresentam argumentos a favor ou contra alguma coisa (um argumento, uma proposta, uma ação etc.), visando a uma conclusão (debates parlamentares/judiciários). 2. Discussão em torno de opiniões diversas, nem sempre

antagônicas, sobre um tema: um debate sobre cultura afro-brasileira. 3.Dúvida, contestação.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/debate>.

A partir do que você sabe, até agora, sobre o que é um debate, responda:

a) Você já assistiu ou participou de um debate? Se sim, o debate era livre ou tinha regras a serem seguidas pelos participantes? Quais eram essas regras?

*Resposta pessoal. Sugestão sobre as regras a serem seguidas pelos participantes: cada participante precisa esperar sua vez para falar, seja na réplica ou tréplica; o tempo de fala de cada debatedor é cronometrado; o debatedor não pode ofender o seu oponente.*

b) Você conhece a expressão debate público regrado? Se sim, sabe para que serve um debate público regrado?

*Resposta pessoal. Sugestão: O debate público regrado serve para debater um assunto polêmico e de interesse social; deve conter a presença de um moderador para não permitir uma dispersão desnecessária dos participantes em relação ao tema em pauta.*

c) Quem são as pessoas que podem participar de um debate público regrado?

*Sugestão: Geralmente, as pessoas que participam de um debate público regrado são aquelas que possuem conhecimento sobre o assunto em questão e podem enriquecer o debate com suas opiniões e argumentos.*

d) Onde (em qual(is) lugar(res)) pode acontecer um debate público regrado?

*Sugestão: Um debate público regrado pode acontecer em ambientes escolares, jornalísticos, jurídicos ou qualquer outro local público que queira promover o debate de ideias em torno de uma questão relevante para a sua comunidade.*

e) Você sabe qual é o tipo de linguagem utilizada no debate público regrado?

*Sugestão: Geralmente, no debate público regrado, é utilizada a linguagem formal, porém, pode se aproximar um pouco da linguagem informal, pois, em um debate, a escolha do léxico está condicionada às variedades linguísticas utilizadas pelos debatedores.*

Agora que você já apresentou o que sabe sobre o gênero debate público regrado, confira a seguir a sua definição:

Segundo o Dicionário de gêneros textuais, de Costa (2008):

O debate público regrado é aquele que se aproxima mais dos debates usados pelos meios de comunicação em período eleitoral, que conta com regras e a presença de um moderador, o qual assegura o papel de síntese, reenfoque, reproposição e não permite uma dispersão desnecessária dos participantes em relação ao tema em pauta.

Neste material, vocês assistirão várias vezes, por completo ou em partes específicas, o debate promovido pela Olimpíada de Língua Portuguesa (2014), pois esse será um “exemplar” a nortear o debate público regrado que vocês produzirão ao final desse material. O debate encontra-se disponível no *link*:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu> .

Professor, explique aos alunos que para produzirem um debate público regrado terão que participar de uma série de oficinas, nas quais eles vão adquirir conhecimentos que contribuirão para o desenvolvimento das habilidades discursivas utilizadas na argumentação.

### OFICINA 3

#### O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DO DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, para iniciar essa oficina, primeiramente, apresente os papéis dos interlocutores, ou seja: as funções que podem ser assumidas por quem participa do debate público regrado. Após, volte ao vídeo do debate realizado pela Olimpíada de Língua Portuguesa, apresentado na primeira oficina, para que assim, possam analisar os elementos que formam o contexto de produção. Sugerimos passar apenas a introdução do debate, de maneira pausada, para que os alunos consigam realizar as anotações.

Objetivo:

- Conhecer e compreender os elementos do contexto de produção do debate público regrado.

### ATIVIDADE 1

#### PAPÉIS DISCURSIVOS NO DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, você deve esclarecer que em alguns debates públicos regrados também há o papel de auxiliar, desempenhado por aqueles que ficam nos bastidores, organizando o espaço, montando o cenário, recebendo e organizando as perguntas da plateia para serem respondidas pelos debatedores, filmando o debate, editando o vídeo.

No debate público regrado, os participantes podem desempenhar um dos três papéis: moderador, debatedor e jurado. A seguir, apresentaremos a função de cada um:

- Moderador: tem a função de apresentar os participantes, anunciar o tema a ser debatido, discorrer sobre as regras, fazer uma introdução breve sobre o

assunto sem apresentar um juízo de valor, abrir a sessão por meio de uma pergunta a um participante e conduzir o debate.

- Debatedor: é aquele que apresenta suas opiniões, fundamentando-as por meio de argumentos ou, ainda, expõe um contra-argumento a algo que foi falado.
- Jurado: tem o papel de avaliar e apontar o grupo que melhor soube explorar a construção dos argumentos que sustentaram a questão defendida. Nem sempre o debate público regrado possui jurado.

Agora que você já conhece os papéis que existem em um debate público regrado, atribua as funções, de maneira resumida, a cada um dos participantes:

mediador	debatedores	jurados
		
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

## ATIVIDADE 2

### ELEMENTOS CONTEXTUAIS DO DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, antes de exibir o vídeo, converse com os alunos sobre os elementos contextuais e a sua importância na caracterização do gênero, depois, diga que esse será o assunto abordado na próxima atividade, pois assim, quando forem assistir ao vídeo, eles saberão o que devem observar.

Nesse momento, você assistirá novamente a um fragmento do debate realizado pela Olimpíada de Língua Portuguesa, já apresentado na primeira oficina. Observe com atenção a parte introdutória (bloco 1, início 02min16s a 19min46s) para que possa preencher o quadro. Disponível em:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu>

QUESTÕES	DEBATE (sugestão de resposta)
Qual é o tema?	<i>O tema é “Redes sociais e juventude”, cuja questão norteadora é “O intenso uso de redes sociais traz mais vantagens ou desvantagens para a juventude?”</i>
Qual a finalidade do debate?	<i>O debate foi promovido com o intuito de possibilitar um confronto de ideias entre os alunos finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa, para que, assim, pudessem demonstrar o conhecimento produzido nas oficinas sobre o artigo de opinião.</i>
Uma informação prévia sobre o assunto é apresentada aos participantes? De que forma?	<i>Sim, os moderadores fazem uma breve apresentação do assunto pela leitura de um texto, e utilizam como apoio slides e gravações com as opiniões de outros alunos.</i>
Além da modalidade oral, são utilizados textos escritos?	<i>Sim, os moderadores seguem um roteiro; os debatedores seguem anotações pessoais; são utilizados slides.</i>
O debate tem um moderador?	<i>Sim. O papel de moderador é assumido por dois professores, Edi e José.</i>
Quem são os debatedores?	<i>Os debatedores são os alunos finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa que foram divididos em dois grupos.</i>
Tem jurados?	<i>Sim. Os jurados são professores ligados à Olimpíada de Língua Portuguesa.</i>
A qual público o debate é direcionado?	<i>O debate é direcionado aos alunos, professores e outros telespectadores do programa, pertencentes a uma classe letrada e crítica.</i>
A qual campo de atuação o debate pertence? (Por exemplo: campo artístico-literário; jornalístico; atuação na vida pública)	<i>O debate pertence ao campo de atuação na vida pública.</i>
Em qual ambiente esse debate pode circular e ser visto?	<i>Esse debate pode circular e ser visto em ambientes escolares e residenciais.</i>
Qual é o meio de transmissão do debate?	<i>O debate é transmitido pela rede TV Escola e disponibilizado no site oficial da Olimpíada de Língua Portuguesa.</i>
São estabelecidas regras?	<i>Sim, os moderadores estabeleceram as regras, no início do debate.</i>
O assunto é atual ou ultrapassado em relação à data de publicação?	<i>O assunto é atual.</i>

Professor, para a realização da próxima atividade, você deve fornecer alguns *links* aos alunos para que escolham um debate público regrado e observem alguns elementos estudados nesta oficina, como: tema, interlocutores, situação de comunicação e a existência de regras. Deixe claro que os *links* são apenas sugestões e que eles podem escolher outras fontes para a pesquisa, porém, é necessário que você acompanhe a seleção do debate feita pelos grupos, pois talvez, haja necessidade de alterações. (*links* apontados na atividade 3).

Em grupos de 6 alunos, vocês escolherão um debate público regrado para ser analisado. Vejam os *links* sugeridos a seguir:

Band Jornalismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zzEAlr8Cg64>

CDL. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=erf5OST1GIo&t=1339s>

Rio TV Câmara. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QdBhS8knePg>

Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=H\\_jFmCutv5A](https://www.youtube.com/watch?v=H_jFmCutv5A)

Roda Viva. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7i7kp81tfU0>

Roda Viva. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=oWvIZWn1\\_KM](https://www.youtube.com/watch?v=oWvIZWn1_KM)

Após selecionar o debate, o grupo deverá assistir ao vídeo atentamente e gerar os seguintes dados:

a) Quem são os participantes (moderador, debatedores e jurados)? Identifiquem o nome de cada um, a profissão, se representam ou estão ligados a alguma instituição, órgão ou partido.

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

b) Qual é o tema do debate? Ele é atual?

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

c) Qual é a situação de comunicação em que o debate foi produzido? Para responder à questão, analise se ele foi produzido em época de campanha eleitoral, durante algum projeto de lei, para conhecer a arbitrariedade de um assunto etc.

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

d) A qual campo de comunicação pertence esse debate? (jornalístico, jurídico, artístico-literário, atuação na vida pública etc.)

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

e) Em qual ambiente esse debate pode circular e ser visto?

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

f) Quando e em que canal de comunicação o debate foi produzido e exibido?

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

g) Para qual público o debate foi direcionado? Justifiquem.

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

h) Quais foram as regras estabelecidas para a sua realização?

*Respostas individuais de acordo com o debate escolhido.*

i) Esse é o momento de cada um dos grupos expor o resultado da pesquisa e das atividades para os outros grupos.

#### **OFICINA 4**

### **OS ELEMENTOS DISCURSIVOS E OS LINGUÍSTICO-DISCURSIVOS QUE CONSTITUEM O DEBATE PÚBLICO REGRADO**

Professor, nesta oficina, as atividades estão voltadas ao estudo do conjunto das capacidades discursivas e linguísticas do gênero (BRONCKART, 2009): a estrutura textual, sequências tipológicas argumentativa e dialogal, as vozes presentes no texto, os operadores argumentativos, o discurso interativo e a linguagem formal.

Objetivos:

- Conhecer o plano geral, ou seja, a estrutura do debate público regrado;
- Reconhecer a sequência argumentativa e a sequência dialogal que predominam na organização textual do gênero;
- Identificar as diversas vozes que podem estar presentes em um texto;
- Verificar quais operadores argumentativos podem ser usados durante a defesa de uma ideia;
- Identificar as características do discurso interativo presente no debate público regrado;
- Distinguir a linguagem formal e a informal, entendendo a diferença dos contextos.

#### **ATIVIDADE 1**

### **CONHECENDO A ESTRUTURA DO DEBATE PÚBLICO REGRADO**

Professor, explique como se organiza a estrutura do debate público regrado, tendo como exemplificação trechos do debate realizado pela Olimpíada de Língua Portuguesa:

- Trecho da Abertura: bloco 1, início 02min16s a 16min29s;
- Trecho inicial das Perguntas e respostas: bloco 1, início 16min30s a 25min50s;
- Trecho do Encerramento: bloco 4, início 27min30s a 31min52s.

Disponível no *link*: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu>

Todo gênero textual, seja oral ou escrito, possui uma estrutura particular, ou seja, apresenta características próprias na organização do texto. Vamos conhecer a estrutura do debate público regrado:

Estrutura do debate público regrado		
Abertura	Desenvolvimento	Encerramento
O moderador apresenta: a) o tema a ser debatido, fazendo uma introdução sobre o assunto, sem apresentar um juízo de valor; b) os debatedores e os jurados; c) as regras que nortearão o debate. E, abre a sessão por meio de uma pergunta direcionada a um debatedor.	1. O debatedor apresenta sua tese, fundamentando-a com argumentos. 2. O moderador faz perguntas sobre a posição defendida ou direciona a pergunta a outro debatedor, que pode apresentar apenas uma dúvida, a ser esclarecida ou respondida com um contra-argumento.	O moderador solicita aos debatedores que façam suas considerações finais e, se for o caso, que proponham uma resolução para a questão. Faz os agradecimentos e finaliza o debate.

Fonte: Adaptado de Oliveira e Araújo (2018).

## ATIVIDADE 2

### ARGUMENTAR É PRECISO!

Professor, para o aluno conseguir participar de um debate público regrado de forma efetiva, primeiramente, ele precisa saber a diferença entre opinar e argumentar, para depois entender que apenas com o uso da argumentação ele será capaz de convencer outras pessoas de que o seu ponto de vista é coerente e tem fundamentos.

a) Você sabe a diferença entre opinar e argumentar? Caso não saiba, a seguir, apresentamos a concepção dos dois verbos, segundo o dicionário:

**Opinar:** 1. Expor o que julga (sobre assunto em estudo, deliberação etc.); dar o seu parecer. 2. Ser de opinião.

Fonte: Mini Aurélio, 2010, p.547.

**Argumentar:** 1. Apresentar fatos, provas ou argumentos. 2. Tirar as consequências de um princípio ou fato; concluir, deduzir. 3. Servir de argumento, prova ou documento.[...] 6. Apresentar ou enunciar argumentação sobre algum assunto.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=argumentar>

b) Das definições dicionarizadas, apresente o que é, então, opinião; e o que é argumentar.

*Sugestão: Opinar é quando emitimos o nosso parecer de forma subjetiva sobre um determinado assunto, não precisando de sustentação. Já para argumentar, precisamos nos posicionar em relação à questão e apresentar alegações, através da citação de fatos, documentos, provas, ou outra forma, para fundamentar o nosso posicionamento.*

### ATIVIDADE 3

#### AS VÁRIAS FORMAS DE ARGUMENTAR

Professor, durante a apresentação dos tipos de argumentos aos alunos, procure elaborar oralmente, ou na lousa, exemplos concretos de cada tipo.

Para produzirmos um bom texto argumentativo, seja oral ou escrito, precisamos utilizar argumentos consistentes e bem fundamentados, de acordo com o tema escolhido e o público destinatário. Existem vários tipos de argumentos, vamos conhecer os mais utilizados:

Tipos de argumentos	
Argumento de autoridade	Baseia-se na citação de uma fonte confiável, ou seja, na credibilidade atribuída à palavra de alguém ou de alguma instituição publicamente considerados autoridades na área.
Argumento por evidência (provas concretas)	Baseia-se em evidências, extraídas da realidade, como informações, dados estatísticos e pesquisas.
Argumento por comparação (analogia)	Baseia-se em fatores de comparação entre ideias semelhantes ou diferentes da opinião defendida.
Argumento por exemplificação	Baseia-se em exemplos representativos, ou seja, fatos reais ou fictícios.
Argumento de princípio (senso comum)	Baseia-se em um princípio, ou seja, em uma crença pessoal alicerçada numa constatação aceita como verdadeira e de validade universal.
Argumento por causa ou consequência (raciocínio lógico)	Baseia-se nas relações de causa (os motivos) e consequência (os efeitos) associadas ao tema debatido.

Fonte: Adaptação de HEINZEN (2016, p. 11)

Agora que já conhecemos alguns tipos diferentes de argumentos, identifique nas imagens a seguir, qual deles foi utilizado:

Figura 01 – Tipos de argumentos I



Fonte: <https://baudelivrosonline.wordpress.com/2016/07/02/6-tipos-de-argumentacao-que-valorizam-sua-redacao/> . Acesso em 22 de maio de 2020.

a) \_\_\_\_\_ (Sugestão de resposta: *argumento por evidência*).

Figura 02 – Tipos de argumentos II



Fonte: <https://baudelivrosonline.wordpress.com/2016/07/02/6-tipos-de-argumentacao-que-valorizam-sua-redacao/> . Acesso em 22 de maio de 2020.

b) \_\_\_\_\_ (Sugestão de resposta: *argumento por exemplificação*).

#### ATIVIDADE 4

### O USO DOS ARGUMENTOS E DOS OPERADORES ARGUMENTATIVOS NO DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, na próxima atividade há uma transcrição de um trecho do debate da OLP para os alunos identificarem e analisarem os argumentos utilizados, assim como os operadores argumentativos. É necessário que eles percebam que o uso de um tipo de argumento e a escolha de um operador lógico têm implicações diretas no objetivo pretendido.

O debate público regrado é um gênero oral argumentativo, que se realiza em uma situação concreta de interação entre pessoas, por meio da fala. O texto a seguir é a transcrição de uma parte do bloco 1 do debate “Redes sociais e juventude” (26min52s – 33min46s). Leia-o com atenção para depois responder às questões.

*Link:* <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu> .

**Moderadora Edir:** Então vamos pra segunda rodada? Começando com o pessoal do não, três minutos. Caprichem. Valendo.

**Debatedor Mateus:** Primeiramente, boa tarde. Eu não me apresentei ainda, meu nome é Mateus, eu sou de Volta Redonda, no interior do Rio de Janeiro. Bem, o que eu vou dizer aqui é o seguinte, o tema é: as redes sociais causam isolamento social? O que o nosso amigo aqui fala muito, a gente escolhe, a gente faz, a gente pode fazer isso, a gente desagrega, mas do que a gente tá falando? A gente tá falando da rede social. A rede social não é a gente, a rede social é uma rede, é uma ferramenta. É como uma faca, você pode usar pra cortar legumes e fazer uma sopa ou você pode usar pra esfaquear alguém. Então cabe a cada um o jeito como usa essa faca, essa ferramenta, cada um tem sua escolha, ninguém é obrigado a fazer nada, ninguém é obrigado a ignorar a opinião do próximo, você pode muito bem debater ou você pode ignorar, cabe a você. E assim, isso vem né, no caso, os problemas vêm por falta do comportamento como essas pessoas tem. Um estudo... um estudo levantado pelo portal educacional com 10,5 mil adolescentes, mostra que 90% deles têm ciência do que acontece, têm ciência do *cyberbullying*, têm ciência de tudo mais. Então isso reflete o quê? As pessoas têm ciência disso, as pessoas têm ciência dos perigos, do que pode ocorrer e mesmo assim elas continuam usando, porque é realmente uma ferramenta que possibilita encontro entre pessoas, pessoas diferentes, pessoas de diferentes idades, diferentes cidades, manter relações, por exemplo, as que nós temos, cada um vai pro seu lado, mas a gente pode continuar mantendo essa relação pelas redes sociais, isso

também é uma grande vantagem. E tem a questão também, se você acha que um laço virtual é muito superficial, você pode transformar ele em um laço que seja real, você pode encontrar uma pessoa que você conheceu na internet. Tem um estudo que diz que 38% dos adolescentes, que é o mesmo estudo do 90%, 38% deles transformaram esses amigos virtuais em amigos reais.

**Debatedora Emanuela:** Como que nós podemos dizer que nós não aceitamos as ideias do próximo, não aceitamos o próximo se o ano passado aqui no nosso país, em 2013, a manifestação que ocorreu nas ruas reuniu milhares de pessoas, incluindo, principalmente, os jovens, onde todos estavam com opiniões divergentes, com direitos... buscando direitos divergentes, porque nós pra construirmos um país melhor precisamos ir a busca desses direitos e desses... dessas coisas essenciais que nós necessitamos, e lá estavam pessoas de todo tipo, de toda raça, de toda crença, etnia, todos unidos, aceitando a colocação do outro em busca de uma melhoria pro nosso país, pro nosso Brasil.

**Moderador Zé:** Palmas.

**Moderadora Edir:** Muito bom.

**Moderador Zé:** Muito bem, né Edir?

**Moderadora Edir:** Agora eu quero ver. Agora é a réplica.

**Moderador Zé:** Vamos ver.

**Moderadora Edir:** Eu quero ver...

**Moderador Zé:** Dois minutos pra vocês, hein?

**Moderadora Edir:** ... o que esse pessoal vai dizer do Sim. Vamos lá. Dois minutos.

**Moderador Zé:** Valendo.

**Debatedor não identificado:** Boa colocação sobre as redes sociais, mas eu gostaria de lembrar que redes sociais são códigos feitos pra auxiliar a vida das pessoas, e o tema é rede social e juventude. Então a gente não pode esquecer da juventude, as pessoas fazem parte desse sistema, elas estão inseridas. E também gostaria de realçar que as pessoas têm grande número de amigos sim, mas pra que fins são esses amigos? Muitas vezes para um supérfluo, você tem 300 amigos pra quê? Pra esses 300 amigos curtirem a sua foto, então esses amigos estão lá pra te beneficiar. O seu amigo ele acaba se tornando alguma coisa objetificada, o conceito de amizade foi banalizado. Você tem lá uma pessoa que você mal conhece, você coloca adicionar como amigo. Então não se torna uma amizade verdadeira.

**Debatedora Bárbara:** E também que foi usada a percentagem dos 38%, desses 38%, por exemplo, se a pessoa tem 500 amigos na sua lista, quantos desses 500 ela consegue tirar da internet e trazer pra virar real? Quantos destes ela consegue personificar como pessoa? Quantos desses ela vai poder abraçar? Com quantos destes ela vai poder olhar nos olhos quando tá falando? Porque o convívio físico é muito importante pra vida da pessoa, a gente precisa disso, é necessidade humana.

**Debatedor Gustavo:** Outro ponto que eu gostaria de destacar é que apesar do poder de convocação e de mobilização das redes sociais, a gente tem provas históricas de que elas não são necessárias pra que haja mobilizações por questões sociais. Um exemplo disso é que nós derrubamos uma ditadura sem precisar das redes sociais, foi derrubada uma ditadura militar de 20 anos sem a necessidade de uma convocação pela rede social. Então é interessante ajuda sim, mas não é necessária.

**Debatedor não identificado:** E gostaria de ressaltar que pesquisas da BBC mostram que o máximo de amigos que uma pessoa pode ter é 100 amigos. Então você não vai conhecer essas pessoas como se fossem seus amigos.

**Debatedora Bárbara:** E o adolescente por si só, o jovem é muito volátil, ele não tem maturidade suficiente pra usar uma rede social, então é por isso que ele acaba se isolando, é por isso que ele acaba desse jeito.

**Moderadora Edir:** Boa.

**Moderador Zé:** Boa. Olha, Edir, o pessoal tá afiado hein, o pessoal tá bem afiado.

**Moderadora Edir:** Bem. Bem, bem, bastante afiado. Mas agora tem a tréplica, né.

**Moderador Zé:** Tem a tréplica ainda, mais dois minutos.

Moderador Edir: Vocês tão preparados pra tréplica? Então, atenção pessoal, dois minutos. Valendo.

**Debatedora Emanuela:** O mundo atualmente necessita do uso das redes sociais e segundo os sociólogos da USP as manifestações do ano passado, onde milhares de pessoas foram às ruas só aconteceram graças às redes sociais. USP, a melhor universidade que tem no Brasil, os melhores professores afirmam isso e é muito óbvio a gente vê porque em todas as redes sociais que nós estávamos presentes, que todos aqui têm, eu acho, com certeza estava vendo as manifestações e as mobilizações que estavam acontecendo através das mesmas. E também como nós poderíamos dizer que não acontece interação se podemos citar um exemplo muito aparente que aqui hoje nós estamos sendo divulgados através de sites, de blogs, das redes sociais pra outras pessoas e mostrando aqui o nosso conhecimento das redes sociais, mostrando a outros jovens as vantagens, as desvantagens, as partes verdadeiras, as que talvez sejam falsas, colaborando para o conhecimento através das redes sociais, onde nós estamos presente hoje.

a) Encontre no fragmento anterior dois tipos de argumentos que os debatedores utilizaram para fundamentar suas opiniões. Exemplifique-os:

*Sugestão de resposta:*

- *Argumento de autoridade:* “O mundo atualmente necessita do uso das redes sociais e segundo os sociólogos da USP as manifestações do ano passado, onde milhares de pessoas foram às ruas só aconteceram graças às redes sociais.”

- *Argumentos por evidência:* “Um estudo... um estudo levantado pelo portal educacional com 10,5 mil adolescentes, mostra que 90% deles têm ciência do que acontece, têm ciência do cyberbullying, têm ciência de tudo mais.”; “Tem um estudo que diz que 38% dos adolescentes, que é o mesmo estudo do 90%, 38% deles transformaram esses amigos virtuais em amigos reais.”; “Outro ponto que eu gostaria de destacar é que apesar do poder de convocação e de mobilização das redes sociais, a gente tem provas históricas de que elas não são necessárias pra que haja mobilizações por questões sociais. Um exemplo disso é que nós derrubamos uma ditadura sem precisar das redes sociais, foi derrubada uma ditadura militar de 20 anos sem a necessidade de uma convocação pela rede social.”; “E gostaria de ressaltar que pesquisas da BBC mostram que o máximo de amigos que uma pessoa pode ter é 100 amigos.”

- *Argumento por comparação:* “A rede social não é a gente, a rede social é uma rede, é uma ferramenta. É como uma faca, você pode usar pra cortar legumes e fazer uma sopa ou você pode usar pra esfaquear alguém. Então cabe a cada um o jeito como usa essa faca, essa ferramenta, cada um tem sua escolha, ninguém é obrigado a fazer nada, ninguém é obrigado a ignorar a opinião do próximo, você pode muito bem debater ou você pode ignorar, cabe a você.”

- *Argumentos por exemplificação:* “As pessoas têm ciência disso, as pessoas têm ciência dos perigos, do que pode ocorrer e mesmo assim elas continuam usando,

*porque é realmente uma ferramenta que possibilita encontro entre pessoas, pessoas diferentes, pessoas de diferentes idades, diferentes cidades, manter relações, por exemplo, as que nós temos, cada um vai pro seu lado, mas a gente pode continuar mantendo essa relação pelas redes sociais, isso também é uma grande vantagem.”; “Como que nós podemos dizer que nós não aceitamos as ideias do próximo, não aceitamos o próximo se o ano passado aqui no nosso país, em 2013, a manifestação que ocorreu nas ruas reuniu milhares de pessoas, incluindo, principalmente, os jovens, onde todos estavam com opiniões divergentes, com direitos... buscando direitos divergentes, porque nós pra construirmos um país melhor precisamos ir a busca desses direitos e desses... dessas coisas essenciais que nós necessitamos, e lá estavam pessoas de todo tipo, de toda raça, de toda crença, etnia, todos unidos, aceitando a colocação do outro em busca de uma melhoria pro nosso país, pro nosso Brasil.”; “E também como nós poderíamos dizer que não acontece interação se podemos citar um exemplo muito aparente que aqui hoje nós estamos sendo divulgados através de sites, de blogs, das redes sociais pra outras pessoas e mostrando aqui o nosso conhecimento das redes sociais, mostrando a outros jovens as vantagens e as desvantagens, as partes verdadeiras, as que talvez sejam falsas, colaborando para o conhecimento através das redes sociais, onde nós estamos presente hoje.”*

*- Argumentos de princípio: “Porque o convívio físico é muito importante pra vida da pessoa, a gente precisa disso, é necessidade humana.”; “E o adolescente por si só, o jovem é muito volátil, ele não tem maturidade suficiente pra usar uma rede social, então é por isso que ele acaba se isolando, é por isso que ele acaba desse jeito.”*

*- Argumento por causa ou consequência: E também gostaria de realçar que as pessoas têm grande número de amigos sim, mas pra que fins são esses amigos? Muitas vezes para um supérfluo, você tem 300 amigos pra quê? Pra esses 300 amigos curtirem a sua foto, então esses amigos estão lá pra te beneficiar. O seu amigo ele acaba se tornando alguma coisa objetificada, o conceito de amizade foi banalizado. Você tem lá uma pessoa que você mal conhece, você coloca adicionar como amigo. Então não se torna uma amizade verdadeira.”*

Professor, é importante você apresentar os argumentos presentes no fragmento analisado que não foram identificados pelos alunos.

b) Agora, analise por que os debatedores possivelmente escolheram esses tipos de argumentos nos exemplos citados por você.

*Sugestão de resposta:*

*- Argumento de autoridade: o debatedor possivelmente utilizou esse tipo de argumento para dar mais credibilidade à sua fala, já que a USP é uma instituição renomada.*

*- Argumento por evidência: o debatedor possivelmente utilizou esse tipo de argumento para mostrar informações reais e confiáveis que embasam o seu ponto de vista.*

*- Argumento por comparação: o debatedor possivelmente utilizou esse tipo de argumento para mostrar que as redes sociais, assim como a faca, podem ser utilizadas tanto para o bem quanto para o mal, dependendo apenas da intenção de quem usa.*

*- Argumento por exemplificação: o debatedor possivelmente utilizou esse tipo de argumento para comprovar por meio de fatos concretos e rotineiros o seu ponto de vista.*

- *Argumento de princípio: o debatedor possivelmente utilizou esse tipo de argumento para validar-se das crenças de que o ser humano precisa de contato ou de que o adolescente é imaturo, que são aceitas como verdadeiras pela maioria das pessoas.*
- *Argumento por causa ou consequência: o debatedor possivelmente utilizou esse tipo de argumento para mostrar a banalização da amizade como consequência de muitos amigos nas redes sociais.*

c) Quando o autor utiliza argumentos de autoridade ou de evidência em seu texto, a voz/ideia/pensamento de quem fala ou escreve é de outra pessoa. Assim, quando o debatedor utiliza uma citação de uma fonte confiável na área, seja de uma pessoa ou de uma instituição, ou informa dados e pesquisas para defender o seu ponto de vista, além de utilizar a voz do outro, está dando mais autoridade e veracidade ao seu discurso, pois está embasado cientificamente. Diante disso, imagine que você seja um dos alunos participantes do debate representado no fragmento trabalhado, e agora, precisa elaborar um argumento de autoridade ou de evidência para dar mais credibilidade a sua fala; para isso você precisará realizar uma pesquisa sobre o assunto. Você pode escolher um argumento que seja favorável ou não à questão norteadora desse bloco: as redes sociais causam isolamento social?

*Respostas individuais de acordo com a pesquisa realizada.*

d) Leia o trecho:

“A rede social não é a gente, a rede social é uma rede, é uma ferramenta. É como uma faca, você pode usar pra cortar legumes e fazer uma sopa ou você pode usar pra esfaquear alguém. Então cabe a cada um o jeito como usa essa faca, essa ferramenta, cada um tem sua escolha, ninguém é obrigado a fazer nada, ninguém é obrigado a ignorar a opinião do próximo, você pode muito bem debater ou você pode ignorar, cabe a você.”

A palavra grifada no trecho é um operador argumentativo, ou seja, é uma palavra que serve para ligar orações ou parágrafos, atribuindo o sentido desejado para que tenha coesão e coerência. Qual o sentido que essa palavra atribuiu no trecho?

*Sugestão de resposta: O conectivo atribuiu o sentido de conclusão no trecho.*

e) Identifique no seguinte trecho um operador argumentativo que transmita a ideia de adversidade, oposição:

“Boa colocação sobre as redes sociais, mas eu gostaria de lembrar que redes sociais são códigos feitos pra auxiliar a vida das pessoas, e o tema é rede social e juventude.”

*Sugestão de resposta: O operador argumentativo que transmite a ideia de adversidade é a palavra “mas”.*

f) Leia a frase:

“E também gostaria de realçar que as pessoas têm grande número de amigos sim, mas pra que fins são esses amigos? Muitas vezes para um supérfluo, você tem 300 amigos pra quê? Pra esses 300 amigos curtirem a sua foto, então esses amigos estão lá pra te beneficiar. O seu amigo ele acaba se tornando alguma coisa objetificada...”

Reescreva a frase anterior, eliminando a marca de oralidade, depois dê continuidade a ela, mas para isso, precisará utilizar os operadores argumentativos (ou seja, isto é) que favorecem a continuidade temática, intensifica e esclarece o que se está dizendo.

*Sugestão de resposta: O seu amigo acaba tornando-se alguma coisa objetificada, ou seja, ele não é aquele amigo verdadeiro que está presente em sua vida e divide com você momentos bons e ruins, mas apenas alguém que está na rede social com a função de apertar a opção “curtir” em suas postagens.*

g) Além dos operadores citados nas atividades, existem outros muito utilizados na realização do debate público regrado:

OPERADORES ARGUMENTATIVOS	
Operadores de adição	e, mas também, nem, como também etc.
Operadores de oposição	mas, porém, entretanto, no entanto, ainda que, mesmo que etc.
Operadores de explicação	porque, pois, que etc.
Operadores de conclusão	então, logo, portanto, por isso, assim, desta forma etc.
Operadores de conformidade (frequentemente usado junto a argumentos de autoridade ou de evidência)	conforme, segundo, como, de acordo com etc.
Operadores de reformulação	ou seja, isto é, ou melhor, quer dizer, em outras palavras etc.
Operadores que indicam sequência espacial/temporal	aqui, lá, aí, perto, longe, antes, depois, ainda, quando, hoje, ontem, agora, amanhã etc.
Operadores que estabelecem relações de opinião	em minha opinião, a meu ver, em meu entender etc.

**Fonte:** A própria autora

Agora que você já conhece outros operadores argumentativos, leia a frase seguinte e desenvolva-a. Não se esqueça de utilizar pelo menos um operador presente no quadro anterior.

Figura 03 – Rede social



Fonte: Adaptação de <https://academy.vcsis.com.br/marketing-digital/rede-social-da-empresa/>  
Acesso em 22 de maio de 2020.

*Sugestões de resposta: Rede social não é lugar para desnudar a alma, publique ideias e pensamentos, mas nunca revele a sua intimidade. / Rede social não é lugar para desnudar a alma, publique apenas ideias, dessa forma, guardará os seus sentimentos somente para quem merecer.*

Professor, sugerimos também o jogo de tabuleiro “Questões Polêmicas do Brasil” como atividade para o trabalho com o desenvolvimento da argumentação dos alunos.

Caso a sua escola não possua esse jogo que foi enviado pelo Programa Olimpíada de Língua Portuguesa, você pode montá-lo, acessando o link:  
<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/2540/qp-brasil-a-importancia-de-saber-argumentar> .

## ATIVIDADE 5

### CONHECENDO O DISCURSO INTERATIVO

Professor, na próxima atividade abordaremos as características do discurso interativo presentes no debate público regrado.

O discurso interativo, que ocorre no debate público regrado, é marcado pelas sequências dialogais, em que são comuns as marcas da 1ª pessoa do discurso, já que o debatedor assume a sua posição ou a do grupo para defender um ponto de vista. Nesse tipo de discurso também é frequente deixar explícito o momento temporal e social em que a fala acontece.

a) De acordo com essas informações, encontre marcas do discurso interativo no trecho:

“Como que nós podemos dizer que nós não aceitamos as ideias do próximo, não aceitamos o próximo se o ano passado aqui no nosso país, em 2013, a manifestação que ocorreu nas ruas reuniu milhares de pessoas, incluindo, principalmente, os jovens, onde todos estavam com opiniões divergentes, com direitos... buscando direito divergentes, porque nós pra construirmos um país melhor precisamos ir a busca desses direitos e desses... dessas coisas essenciais que nós necessitamos, e lá estavam pessoas de todo tipo, de toda raça, de toda crença, etnia, todos unidos, aceitando a colocação do outro em busca de uma melhoria pro nosso país, pro nosso Brasil.” (bloco 1, orador R)

*Sugestão de resposta: palavras grifadas no trecho.*

## ATIVIDADE 6

### SEQUÊNCIA DIALOGAL

O debate público regrado é organizado pelo diálogo entre os sujeitos que dele participam. Para construção do diálogo, algumas regras básicas precisam ser seguidas:

- Falar apenas quando for a sua vez;
- Não interromper a fala do outro participante;
- Expor a ideia principal logo no início da fala;
- Respeitar o ponto de vista do outro colega.

Professor, explique aos alunos a importância da tomada de posição do debatedor e a necessidade da realização da sequência dialogal durante o debate público regrado. A atividade a seguir vai partir da enquete que está no vídeo:  
<https://www.youtube.com/watch?v=qrDmOGrP9xQ>

a) Como você já conhece os diferentes tipos de argumentos que podem ser utilizados em um texto argumentativo, agora, é necessário que você saiba também se posicionar construindo um diálogo de forma adequada. Para a próxima atividade, assista a uma enquete sobre uma situação polêmica, gravada em frente ao Colégio Gastão Vidigal, na cidade de Maringá, no ano de 2017.

b) Agora se reúnam em trio. Metade dos grupos se posicionarão a favor das meninas poderem utilizar saia nas atividades do colégio, desenvolvendo 2 argumentos favoráveis que defendam essa posição; e a outra metade vai se posicionar contra as

meninas poderem utilizar saia nas atividades do colégio, elaborando 2 argumentos contrários. Não se esqueçam de definir quais tipos de argumentos o grupo vai empregar.

Professor, a apresentação dos argumentos deverá ser gravada e, depois, a fala precisa ser transcrita para possibilitar o desenvolvimento da próxima atividade.

c) Os grupos farão uma apresentação do que elaboraram. O debate será rápido, contando apenas com a apresentação dos argumentos pelas duas equipes e a possibilidade de uma réplica e uma tréplica.

Professor, você poderá apresentar a transcrição da apresentação dos argumentos em *Datashow* ou distribuí-la em folhas impressas com o intuito dos alunos perceberem as particularidades da linguagem oral e a relação existente com a escrita.

d) Nesse momento, vamos ler a transcrição da apresentação dos argumentos feita pelos grupos, seguida da seguinte análise:

- Possui marcas estritamente orais (como marcadores conversacionais)?
- Há presença de gírias?
- Há muita repetição de palavras?

A linguagem oral possui certas particularidades, por variados motivos, pois relaciona-se mais à espontaneidade, porém, em alguns momentos, devido à formalidade da situação, a modalidade oral deve se aproximar mais da norma-culta da língua. Como a realização do debate público regrado se dá em um ambiente mais formal, geralmente, a norma-culta é a mais empregada, dessa forma, é preciso evitar: algumas marcas orais (“né”, “tipo assim”, “ué” etc.); a repetição constante de palavras – podemos usar sinônimos, a não ser que seja utilizada propositalmente para dar ênfase; o uso de gírias.

## OFICINA 5

### OS ELEMENTOS MULTISSEMIÓTICOS QUE CONSTITUEM O DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, explique aos alunos o que são os elementos multissemióticos e a sua importância na realização do debate público regrado. A saber: postura corporal,

gestos e expressões faciais dos participantes; entonação, intensidade, volume, timbre, ritmo e pausa nas falas dos participantes; anotações/lembretes escritos para auxiliar os participantes no momento de suas falas; slides; vídeos.

Objetivos:

- Conhecer os elementos multissemióticos que constituem o debate público regrado;
- Reconhecer que a postura corporal do participante também é parte da construção da mensagem;
- Verificar quais elementos cinésicos voltados para o âmbito da gestualidade interferem na mensagem transmitida;
- Identificar os elementos prosódicos responsáveis pela boa comunicação.

## ATIVIDADE 1 O CORPO FALA

Figura 04 – O corpo fala



Fonte: <https://pt.linkedin.com/pulse/como-linguagem-corporal-influencia-sucesso-da-e-dos-ambiente-avelar>. Acesso em 16/02/2021.

A maneira como nos comportamos, seja através de nossos gestos ou de nossa postura corporal, durante uma conversa ou apresentação, pode causar um impacto negativo ou positivo sobre a pessoa que está nos ouvindo. Se o nosso corpo e expressões não demonstrarem credibilidade e sim insegurança, dificilmente conseguiremos convencer o outro de nossas ideias.

a) Observe a imagem a seguir. Qual postura da moça demonstra mais profissionalismo? Por quê?

Figura 05 – Diferença entre as posturas



Fonte: <http://valedocai.nossobemestar.com/posts/1263-o-corpo-fala>. Acesso em 16/02/2021.

*Sugestão de resposta: A postura da moça que demonstra mais profissionalismo é a última porque ela parece estar confiante, segura e preparada para o que vai realizar.*

Professor, o vídeo para a próxima atividade tem apenas 4min57s minutos e está disponível no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=zC7H9FpIdSU>. Acesso em 16 de fevereiro de 2021.

b) Nesse momento, assistiremos a um pequeno vídeo chamado “Postura Corporal em suas apresentações” do palestrante Igor Sargin Gondim.

c) Das posturas citadas por Igor Sargin qual ou quais você comete com mais frequência, necessitando assim de um maior controle?

*Resposta pessoal.*

## ATIVIDADE 2

### A LINGUAGEM CORPORAL E A VERBAL EM HARMONIA

Professor, para a realização dessa atividade, você poderá utilizar as situações a seguir ou criar outras novas:

Representação apenas por meio de movimentos corporais e expressões faciais:

- Você está assistindo a um filme de terror e está muito assustado.
- Você está andando quando encontra dinheiro no chão e fica animado.
- Você está fazendo cálculos matemáticos e fica confuso.

Representação por meio da linguagem verbal e corporal:

- Você está experimentando um novo sanduíche e parece gostar (a fala deve exprimir que você está gostando, porém, as ações devem representar o contrário).
- Você está falando com alguém e parece apaixonado.

a) Agora, o professor selecionará 5 alunos para participar de uma dinâmica. Cada aluno pegará um tira de papel contendo algumas situações, os três primeiros deverão representá-las utilizando apenas os movimentos corporais e expressões faciais para a turma adivinhar, e os outros dois deverão usar a fala e o corpo simultaneamente.

b) Como você percebeu através da dinâmica, a linguagem corporal é capaz de transmitir muitas mensagens, mas quando associada à linguagem verbal se torna mais completa e de fácil entendimento. Porém, as duas linguagens precisam estar em harmonia para que haja compreensão da mensagem. Na atividade realizada pelos alunos, em uma das representações, as duas linguagens não eram condizentes. Você consegue identificá-la?

*Sugestão de resposta: A representação em que as duas linguagens não eram condizentes é a do experimento do novo sanduíche.*

Durante a realização das atividades, você viu a importância do ajustamento da postura e dos movimentos corporais com a linguagem oral, por isso, a seguir, seguem algumas dicas para melhorar o processo de comunicação por meio da linguagem corporal:

- Olhe nos olhos da pessoa com quem fala;
- Tenha uma postura ereta (ombros para trás e queixo para frente) e alinhada ao andar e ao sentar-se;
- Caso a apresentação seja em pé, procure distribuir o peso do corpo entre as duas pernas, deixando-as levemente afastadas;
- Procure não ficar com as mãos nos bolsos, na cintura ou movimentá-la demais, também evite ficar com os braços cruzados. Segurar uma folha de papel com lembretes durante o debate poderá ajudar;
- Demonstre atenção pela fala do oponente, evitando gestos de desinteresse.

### ATIVIDADE 3

#### QUALIDADE DA VOZ

Ao realizarmos uma apresentação oral, devemos ficar atentos não somente à objetividade de nossa fala, mas também à qualidade de nossa voz, pois é ela que permite a clareza e o entendimento das palavras que articulamos. Ao cuidar de nossa voz, por meio das técnicas adequadas, é possível aumentar a nossa capacidade de emitir sons mais constantes e limpos.

Por esses motivos, nas próximas atividades, abordaremos alguns elementos que contribuem para o desenvolvimento de uma fala clara e compreensível<sup>3</sup>. O primeiro deles a ser abordado é a respiração.

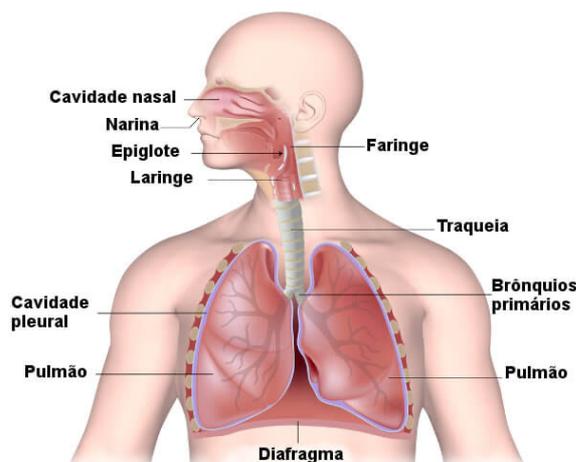
a) A respiração é um fator fundamental para a fala, pois a produção do som ocorre com a saída do ar dos pulmões através da laringe, que abriga as pregas vocais responsáveis por vibrar e produzir os sons. Sem uma respiração adequada, você poderá ficar sem ar nos pulmões e conseqüentemente encontrará dificuldades em conseguir terminar uma frase longa. Um modo simples de treinar os pulmões e aumentar a sua capacidade respiratória consiste em inspirar fundo e reter o máximo de ar possível. Então, que tal praticar?

- Observe o sistema respiratório na imagem a seguir. Agora, inspire enchendo seus pulmões de ar e expandindo o diafragma. Posicione as mãos embaixo das costelas para que tenha uma melhor noção do movimento, depois expire lentamente. Na inspiração, as suas mãos devem se levantar, já na expiração, devem descer.

---

<sup>3</sup> As atividades elaboradas foram baseadas nas propostas sugeridas pela Federação das Associações de Rádios Comunitárias do Estado do Paraná e pela Clínica Dimpa Neurologia. Disponíveis em: <https://www.farcompr.org/tecnica-vocal-5-dicas-para-aquecer-e-treinar-a-sua-voz/>; <http://www.dimpna.com/a-dimpna/>. Acesso em 16 de fevereiro de 2021.

Figura 06 – Sistema respiratório



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-respiratorio.htm>. Acesso em 16/02/2021

b) Geralmente, o volume da voz é baixo porque a pessoa não respira corretamente, isto é, não toma o ar quando fala ou não força a sua saída com a fala. Como já aprendemos uma técnica de respiração, agora vamos conhecer e praticar outros exercícios que ajudam a aumentar o volume da voz:

- Mantenha o seu tronco ereto e a cabeça levantada, assim você será capaz de usar a sua respiração mais eficientemente.
- Inspire profundamente, e no momento de expirar, pronuncie os fonemas /a/ ou /e/, tentando manter o som por 15 a 20 segundos.
- Inspire e pronuncie palavras simples quando empurrar o ar para fora dos pulmões, respire novamente para cada palavra, depois tente com frases completas.
- Contraia o abdômen, coloque a língua no céu da boca e faça sons vibrantes como “trrr”, depois, com os lábios faça “brrr”, vibre até acabar o ar dos pulmões.

c) Muitas vezes, a fala de algumas pessoas são mais difíceis de serem entendidas, pois os sons não são claros e precisos. Movimentos lentos, imprecisos ou descoordenados dos lábios ou da língua podem ser os responsáveis por essa situação. Para conseguir melhorar a dicção, ou seja, pronunciar de forma bem articulada e clara, é necessário fazer exercícios de relaxamento vocal. A seguir, praticaremos alguns:

- Apoie os dedos anelar e indicador sobre o nariz de forma leve, sem obstruir a respiração por completo. Depois, com a boca fechada, produza o som semelhante

com o da abelha (hmm) por 1 minuto. Repita o exercício por 3 vezes, com pausas de 30 segundos.

- Estale a língua repetidamente por 1 minuto.
- Lembre-se de engolir a saliva, pois o excesso pode dificultar a fala.

d) Algumas pessoas falam muito rápido, em um ritmo desequilibrado, o que torna difícil o entendimento de alguns sons. Por isso, devemos procurar manter o ritmo lento e regular. Alguns exercícios podem nos ajudar nesta questão:

- Faça um ritmo uniforme batendo os seus dedos sobre a carteira, depois diga uma sílaba a cada batida, depois evolua para uma frase, dizendo uma palavra por batida.
- Diga frases curtas em tempo com marcação.

e) Uma ótima forma para trabalhar a articulação dos músculos bucais e da língua, e assim, falar as palavras corretamente e de forma completa, sem engasgar nas sílabas difíceis, é praticar a pronúncia dos trava-línguas em voz alta, alternando a sua velocidade. Vamos tentar?

- Trazei três pratos de trigo para três tigres tristes comerem.
- A lara agarra e amarra a rara arara de Araraquara.
- Em rápido raptou, um rápido rato raptou três ratos sem deixar rastros.
- Casa suja, chão sujo.

f) Às vezes, a fala de algumas pessoas não tem melodia nem entonação, é a mesma para todos os tipos de frases e sentimentos. Isso acaba dificultando o entendimento, pois não conseguimos identificar se a pessoa está fazendo uma pergunta, uma afirmação ou até uma ironia. Devemos, portanto, colocar entonações em nossa fala que demonstrem essas diferenças. Vamos praticar um pouco?

- Procure pronunciar a frase “A garota é linda” de forma que a entonação declare primeiramente uma afirmação, depois uma exclamação, uma dúvida e uma negação.

**ATIVIDADE 4**  
**ELEMENTOS MULTISSEMIÓTICOS PRESENTES NO DEBATE REALIZADO**  
**PELA OLIMPIADA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Agora que você já sabe sobre a importância da postura e de movimentos corporais adequados, de expressões faciais condizentes com a linguagem verbal e de uma fala expressa com qualidade para a realização do debate público regrado, você vai observar esses elementos multissemióticos no bloco 3 do debate realizado pela Olimpíada de Língua Portuguesa. Não esqueça de anotar em um rascunho os elementos multissemióticos observados.

Disponível no link: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/1572/o-debate-para-quem-nao-viu> .

a) Reúna-se com um colega e observem se anotaram os mesmos elementos multissemióticos. Na sequência, ainda em dupla, discutam e respondam as questões:

Elementos multissemióticos	Equipe do SIM (sugestão de resposta)	Equipe do NÃO (sugestão de resposta)
Todos os participantes apresentaram uma postura corporal adequada?	<i>Sim.</i>	<i>Sim.</i>
Algum debatedor gesticulou em excesso?	<i>Não.</i>	<i>Sim, a aluna opcional com o colete laranja.</i>
Os debatedores falavam olhando para o seu oponente?	<i>Apenas uma debatedora olhava para os seus oponentes enquanto falava.</i>	<i>Sim.</i>
A linguagem corporal, as expressões faciais e os gestos dos debatedores foram condizentes com a linguagem verbal?	<i>Sim.</i>	<i>Sim.</i>
A fala dos participantes foi clara e audível?	<i>Sim.</i>	<i>Em alguns momentos a fala dos membros da equipe teve o volume baixo.</i>
O ritmo, a entonação e as pausas foram adequadas?	<i>Sim.</i>	<i>O aluno com colete preto falou um pouco rápido em sua última participação, já a aluna</i>

		<i>opcional com colete laranja falou rápido na maioria de suas falas, desrespeitando as pausas e usando um ritmo muito acelerado.</i>
--	--	---

b) Como os elementos audiovisuais e a escrita também não fazem parte da linguagem oral, pertencem respectivamente à linguagem audiovisual e à linguagem verbal escrita. Identifique no bloco assistido em quais momentos essas linguagens se fazem presentes:

- Linguagem audiovisual: *Sugestão de resposta - Slide com a temática do bloco “Redes sociais e privacidade”, slide com a pergunta orientadora do bloco “O uso intenso das redes sociais favorece a violação do direito à privacidade do jovem?” e vídeo com a opinião de alguns alunos sobre a temática abordada.*

- Linguagem verbal escrita: *Sugestão de resposta – Roteiro lido pelos moderadores, introdução sobre o tema lida pela moderadora e anotações feitas pelos alunos para auxiliá-los no momento da fala.*

## **OFICINA 6**

### **PRODUÇÃO FINAL**

Professor, essa é a etapa final da sequência didática, momento em que poderá avaliar quais capacidades de linguagem oral dos alunos foram aprimoradas, a partir da realização do debate. Planeje com os alunos esse momento, e se estiverem à vontade, convide alunos de outras turmas para assistirem. Se tiver oportunidade, grave a execução do debate público regrado, pois dessa forma será mais fácil realizar a avaliação do desenvolvimento com os alunos.

Objetivo:

- Orientar o planejamento do debate público regrado;
- Elaborar um roteiro para o debate público regrado;
- Produzir um debate público regrado com os alunos;
- Averiguar o desenvolvimento das capacidades de linguagem oral dos alunos na produção do debate público regrado.

## ATIVIDADE 1

Agora chegou o momento de você colocar em prática tudo o que aprendeu nas oficinas, com a realização de um debate público regrado. Para iniciar, definiremos primeiramente o tema.

a) Dividam-se em grupos de 5 alunos e pesquisem alguns temas atuais para o debate que tenham relação com a vida de vocês e que seria interessante discutir. Apresentem duas opções de temas à turma.

b) Os grupos devem apresentar, em sala, os temas selecionados. Depois disso, toda a turma elege o tema a ser discutido no debate público regrado.

c) Depois definam: o local de realização; as regras orientadoras do debate (estipular o tempo de fala dos participantes; se existirá plateia, com ou sem direito às perguntas e se haverá jurados para analisar os argumentos das equipes ou não). Um aluno deverá registrar no papel o que a turma definiu.

*Sugestão:*

*- Local de realização: o salão de eventos da escola ou a própria sala de aula;*

*- Regras que orientadoras: o debatedor só pode falar quando for sua vez; palavras ofensivas, de baixo calão, não podem ser utilizadas – atenção à adequação da linguagem; as opiniões apresentadas pelos debatedores devem ser respeitadas; o moderador pode intervir na fala do debatedor, caso seja necessário; o tempo de fala deve ser respeitado por todos.*

*- Tempo de fala dos participantes: 3 minutos para fala do debatedor; 2 minutos para a réplica e 3 minutos para a tréplica.*

*- A plateia tem direito a fazer perguntas ao final do debate.*

*- Os jurados votam na equipe que melhor articulou e apresentou argumentos. Os votos dos jurados são secretos.*

Professor, chegou o momento de distribuir os papéis para a realização do debate público regrado. Atribua a função de moderador a um aluno; eleja dois alunos para assumirem o papel de auxiliar; depois faça a divisão da turma em três grupos: o grupo que será favorável ao tema, o que será contra e o dos jurados.

d) Nesse momento, a professora distribui os seguintes papéis para a realização do debate público regrado: moderador, equipe 1 (favorável ao tema), equipe 2 (contrária ao tema), jurados e auxiliares. É importante que cada um se prepare antecipadamente para as responsabilidades que seu papel exige:

- O moderador deverá escrever a sua fala para as etapas elaboradas no roteiro (próxima atividade); preparar uma breve introdução, contextualizando o tema, para isso poderá recorrer a vídeos ou pequenos textos; elaborar as perguntas que serão feitas aos debatedores.

- Os debatedores precisam, no momento de planejamento, isto é, antes da realização do debate, pesquisar opiniões de especialistas na área e informações confiáveis em revistas, livros e *internet*, que possam sustentar a opinião determinada ao grupo (grupo favorável ou tema ou contrário) e também fazer anotações sobre os argumentos que utilizarão na defesa do seu ponto de vista, bem como preparar como poderá ser as réplicas, se necessárias. Depois, deve-se eleger dois debatedores para representar a equipe no momento da execução do debate.

- Os jurados devem anotar os melhores argumentos utilizados pelas equipes para que possam votar no final do debate.

- Os auxiliares devem cronometrar o tempo de fala dos participantes, recolher os votos dos jurados e ajudar no que for necessário para a organização e a realização do debate.

## **ATIVIDADE 2**

### **APRENDENDO A CRIAR UM ROTEIRO**

Criar um roteiro para uma apresentação é uma ação essencial, mesmo para as pessoas que já tenham a prática de falar em público. Mas para que ele serve?

O roteiro é um texto escrito que serve como guia da apresentação e deve ser executado pelo moderador. Ele deve conter todas as etapas necessárias para a realização completa do evento, o que é muito importante, pois assim, é possível ter uma noção aproximada de sua duração e verificar se está dentro do limite de tempo proposto.

a) A seguir, apresentamos um roteiro utilizado no debate sobre as “Eleições 2018” entre os candidatos a presidente do Brasil. Leia-o com atenção:

**ELEIÇÕES 2018****ROTEIRO DE DEBATE**

1 – 19h – Abertura do Debate: Mediador (Prof. Marko) apresentará os debatedores e explicará as regras do debate, e como será feita a eleição simulada;

2 – 19h10min – Apresentação dos Currículos dos candidatos (nome completo, nascimento, profissão, área de atuação, patrimônio declarado);

3 – 19h20min – Sorteio da ordem de explanação dos programas de governo e perguntas/respostas (alguém da plateia sorteará os nomes);

4 – 19h25min – Início da Exposição dos Programas de Governo: 10 minutos no máximo para cada debatedor;

6 candidatos confirmados: Ciro Gomes, Marina Silva, Geraldo Alckimin, Jair Bolsonaro, Fernando Haddad, João Amoedo, Henrique Meirelles (em torno de 50 min).

5 – 20h30min – Sorteio do tema da pergunta:

Temas:

- a) Saúde;
- b) Educação, cultura e esporte;
- c) Segurança pública;
- d) Corrupção;
- e) Economia, inflação e empregos;
- f) Carga e reforma tributária;
- g) Previdência;
- h) Propostas de Projetos de Lei: porte de arma, redução da maioria penal, reforma do ECA, aborto, privatização de empresas públicas.

**20h40min Intervalo de 10 minutos**

6 – 20h50min – Ordem das perguntas: seguindo a ordem sorteada no item 3, cada debatedor poderá escolher um dos debatedores para fazer uma pergunta, sendo que cada um não poderá ser escolhido mais de duas vezes.

6.1 – Debatedor 1 escolhe um debatedor para perguntar: 1min

6.2 – Resposta do debatedor perguntado: 2min

6.3 – Réplica do debatedor 1: 2min

6.4 – Tréplica do debatedor perguntado: 1min

6.5 – Debatedor 2 escolhe um debatedor para perguntar: 1min

6.6 – Resposta do debatedor perguntado: 2min

6.7 – Réplica do debatedor 1: 2min

6.8 – Tréplica do debatedor perguntado: 1min

6.9 – Debatedor 3 escolhe um debatedor para perguntar: 1min

7.0 – Resposta do debatedor perguntado: 2min

7.1 – Réplica do debatedor 1: 2min

7.2 – Tréplica do debatedor perguntado: 1min

E assim por diante, até todos os debatedores fazerem suas perguntas pela ordem sorteada...

7 – Novo sorteio da ordem das perguntas – de acordo com o roteiro do item 6;

8 – Sorteio de um novo tema;

9 – Novo sorteio da ordem das perguntas – de acordo com o roteiro do item 5;

10 – Sorteio de um novo tema.

11 – Novo sorteio da ordem das perguntas – de acordo com o roteiro do item 5;

12 – Encerramento dos debates;

13 – Início da votação – eleitores deverão depositar os votos nas urnas;

14 – Processo de escrutínio: a cargo dos fiscais dos grupos;

15 – Publicação do resultado: em ordem decrescente.

Fonte: <http://www.fipmagsul.com.br/wp-content/uploads/2019/12/ROTEIRO.pdf>. Acesso em 16/02/2021

b) Quais etapas do debate público regrado você observou nesse roteiro?

*Sugestão de resposta: Observei nesse roteiro as seguintes etapas do debate público regrado: abertura, apresentação dos debatedores, sorteio da ordem de participação, exposição oral dos debatedores, sorteio do tema a ser perguntado, intervalo, debate entre dois participantes com direito a réplica e tréplica, sorteio da ordem das perguntas, sorteio do tema, sorteio da ordem das perguntas, sorteio de um tema, sorteio da ordem das perguntas, encerramento dos debates, início da votação, processo de escrutínio (apuração de votos), publicação do resultado.*

c) Nesse momento, discuta com a turma: quais etapas verificadas no roteiro sobre as “Eleições de 2018” vocês acham importantes na realização do debate público regrado? Se julgarem necessário, podem também acrescentar outras etapas. Depois, registre-as.

*Sugestão de resposta: Achamos importantes as seguintes etapas na realização de um debate público regrado na sala de aula: abertura, breve introdução sobre o tema, sorteio da ordem de participação, exposição oral dos debatedores, debate entre os grupos com direito a réplica e tréplica, votação e encerramento do debate.*

d) Agora, vocês construirão o roteiro que servirá de guia para a realização do debate público regrado. Não se esqueçam das etapas que consideraram essenciais.

Sugestão:

Debate:	
Roteiro do moderador	
1. Abertura	
2. Breve introdução sobre o tema (contextualização)	
3. Apresentação dos participantes e das regras	
4. Convite à plateia para elaboração de perguntas	
5. Sorteio da ordem dos participantes	
6. Exposição dos argumentos das equipes, com direito a réplica e a tréplica para as perguntas realizadas.	
7. Perguntas do moderador ou da plateia, direcionadas aos grupos participantes	
8. Considerações finais dos debatedores	
9. Votação dos jurados	
10. Encerramento do debate e agradecimento	

### ATIVIDADE 3

#### PRODUÇÃO ORAL DE UM DEBATE PÚBLICO REGRADO

Com a etapa do planejamento e o roteiro já definidos, chegou o momento de você colocar em prática tudo o que aprendeu nas oficinas com a realização de um debate público regrado. Mas antes, vamos lembrar alguns tópicos importantes:

- Adote uma atitude serena e tranquila;
- Exponha a ideia principal logo no início da fala;
- Procure aplicar os diversos tipos de argumentos para sustentar o seu ponto de vista;
- Fique atento aos argumentos ou contra-argumentos do outro grupo para poder refutá-los;
- Empregue os operadores argumentativos adequados;
- Fale de forma clara e em bom tom, sempre olhando para o seu oponente;
- Use um ritmo adequado para a sua fala e evite uma entonação agressiva;

- Respeite a vez de ouvir e falar, nunca interrompendo a fala do outro;
- Respeite o ponto de vista do colega;
- Utilize uma linguagem adequada ao debate público regrado, evitando o uso de gírias e marcas da oralidade.

b) Agora que vocês já estão prontos, vamos dar início ao debate público regrado da turma.

## ATIVIDADE 2

### AVALIAÇÃO DO DEBATE PÚBLICO REGRADO

Professor, se o debate público regrado foi filmado, primeiramente, vocês poderão assisti-lo, para depois, discutirem os aspectos a serem analisados. Caso a gravação não tenha sido possível, é necessário realizar a avaliação logo após o encerramento do debate, para que assim, não se esqueçam dos detalhes importantes.

Agora, vocês juntamente com o professor, avaliarão alguns tópicos que poderão ser melhorados para os próximos debates da turma:

- As regras estabelecidas foram justas e respeitadas por todos?
- O roteiro foi seguido pelo moderador?
- O moderador exerceu o seu papel com eficácia?
- A apresentação do tema pelo moderador foi atrativa? Utilizou recursos audiovisuais?
- Os debatedores conseguiram realizar o debate do assunto proposto de forma efetiva?
- Os participantes falaram de forma clara e audível? Mantiveram o corpo ereto e a cabeça levantada para uma melhor respiração no momento de falar?
- Os participantes falaram em um ritmo equilibrado facilitando o entendimento dos sons? Realizaram pausas durante as falas ou se expressaram de forma muito rápida prejudicando o entendimento do enunciado?
- A entonação na fala dos participantes foi adequada?
- Os debatedores respeitaram o seu turno de fala?
- Os debatedores passaram confiança em sua postura corporal?
- Os debatedores olharam para os seus oponentes durante a realização do debate e demonstraram interesse pelas suas falas?
- A linguagem corporal, as expressões faciais e os gestos dos debatedores estavam condizentes com a linguagem verbal?

- Usaram argumentos convincentes e diversos?
- Os debatedores souberam usar a réplica e a tréplica?
- Os debatedores usaram de agressividade ou falta de educação?
- A linguagem utilizada foi adequada à situação ou houve excesso de gírias e de marcadores orais que comprometeram a exposição?
- O debate realizado promoveu uma ampliação do conhecimento sobre o tema abordado?
- O debate permitiu a você olhar para o outro ponto de vista de forma diferente?

## REFERÊNCIAS

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. Transposição didática externa: a modelização do gênero na pesquisa colaborativa. **Raído**, Dourados, MS, v. 6, n. 11, p 11 - 35, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/1687>. Acesso em: 13 de junho de 2019.

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; GONÇALVES, Adair Vieira. A sequência didática de gêneros como ferramenta de desenvolvimento de letramentos múltiplos. *In*: NASCIMENTO, Elvira Lopes; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes; LOUSADA, Eliane (orgs.). **Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019. p. 325-348.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95- 128.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; DE PIETRO, Jean-François. Relato da elaboração de uma sequência: o debate público. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 247-278.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da Língua Portuguesa. 8ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.

HEINZEN, Liliana Pires de Lima. A construção da argumentação em textos dissertativo-argumentativos em Língua Portuguesa no Ensino Médio. *In*: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**: Produção Didático-pedagógica. 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. V.2. (Cadernos PDE). ISBN 978-85-8015-094-0. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_pdp\\_port\\_unioeste\\_lilianapiresdelima.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_port_unioeste_lilianapiresdelima.pdf) . Acesso em 14 de maio de 2020.

NASCIMENTO, Elvira Lopes do. Debate na sala de aula: gênero catalizador para aprendizagens e desenvolvimento. *In*: BUENO, Luzia; HÜBES, Terezinha da Conceição Costa (orgs.). **Gêneros orais no ensino**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. p. 197-227.

OLIVEIRA; Tania Amaral; ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. **Tecendo linguagens**: Língua Portuguesa: 9º ano. 5º ed. Barueri, SP: IBEP, 2018.